



## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

**Local:** Guarda-Mirim – Rua Orestes Medeiros Pulim, 94

**Data:** 04/08/2016

**Horário:** 8:30

1 Aos quatro dias do mês de agosto de 2016 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da  
2 Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim de Londrina. Após verificação do quórum, e aguardado  
3 o tempo de espera para a segunda convocação, Magali iniciou com a apresentação dos participantes da Reunião.  
4 **A Reunião teve os seguintes pontos de Pauta:** 1. Aprovação da pauta; 2. Relato do Conselho Tutelar sobre  
5 capacitação em Foz do Iguaçu; 3. Atendimento de Adolescentes em Comunidades Terapêuticas; 4. Relato das  
6 Comissões; 5. Informes. **1. Aprovação da pauta:** Como o Conselho Tutelar não estava presente para iniciar o  
7 primeiro ponto de pauta, foi decidido por alterar a pauta, iniciando pelo item 3. **3. Atendimento de Adolescentes**  
8 **em Comunidades Terapêuticas:** Cristina Watarai introduz, colocando que a Comissão de Cadastro recebeu  
9 solicitação de cadastro de duas comunidades terapêuticas e, em consulta ao COMAD, foi proferido o  
10 indeferimento pelo cadastro. Desta forma, avaliou-se a necessidade desta pauta em plenária, a fim de  
11 compreender melhor a temática e aprofundar nas legislações e normativas pertinentes. Dra. Maísa Guizelini,  
12 psiquiatra do CAPS- AD, inicia fazendo uma apresentação sobre dependência química, dados atuais sobre o  
13 consumo recreativo, abusivo e a nível de dependência de drogas lícitas e ilícitas, o que caracteriza a dependência  
14 e suas causas. Coloca as formas de tratamento e suas etapas, as situações para internação involuntária e as formas  
15 de prevenção. Sr. Antunes, representando a Comunidade Terapêutica Resgate, coloca que atualmente tem 5 vagas  
16 conveniadas pela SENAD. Este órgão passou a exigir o registro no CMDCA, desta forma o Resgate entrou com  
17 o pedido de registro, porém não foi fornecido. A entidade corre o risco de perder seu financiamento através do  
18 SENAD, porém afirma que vai continuar atendendo. Sr. Antunes coloca que, se há avaliação de que o Resgate  
19 está inadequado, cabe aos órgãos competentes fazerem as orientações necessárias. Afirma também que tem  
20 recebido adolescentes ameaçados de morte, pois acredita que pode contribuir neste aspecto e que as outras  
21 comunidades terapêuticas também têm recebido adolescentes nesta situação. Magali questiona sobre o trabalho  
22 realizado com os adolescentes. Sr. Antunes afirma que o tratamento é por 9 meses, 3 meses de adaptação e mais 3  
23 meses para iniciar a ressocialização; após 6 meses de trabalho iniciam o retorno à escola e em outros espaços,  
24 como atividades esportivas. Relata os encaminhamentos recebidos pelo Conselho Tutelar e pelo CENSE em  
25 situações de emergência e não vê problemas nisto, acredita que é uma forma de contribuir. Pensa que as  
26 comunidades terapêuticas são uma alternativa para os ameaçados de morte até que o PPCAM possa fazer os  
27 encaminhamentos necessários. Sra. Marilena, presidente do COMAD, coloca que a cerca de um ano atrás houve  
28 uma reunião com a SMAS e Gerência de Saúde Mental e, a partir do aprofundamento do ECA, verificou-se a  
29 inviabilidade das Comunidades Terapêuticas receberem os ameaçados de morte, pois estes locais tem uma  
30 proposta de trabalho para tratamento e não estão preparadas para receber estas situações, colocando em risco o  
31 próprio adolescente e os demais integrantes da casa. Foi levado em plenária do COMAD e aprovado que as  
32 comunidades não recebam ameaçados de morte. Marilena relata as fiscalizações que estão realizando nas  
33 Comunidades Terapêuticas e que têm constatado quadro de funcionários precário, sem atendimento técnico que  
34 possa fazer o acompanhamento adequado, adolescentes sob os cuidados de usuários adultos, entre outras  
35 questões. Márcia Avelar, representando o CAPS-AD, coloca que não é só questão de boa vontade, existe hoje um  
36 Marco Regulatório que define como deve ser o atendimento em comunidade terapêutica, a equipe técnica  
37 necessária, a necessidade de ala separada para adolescentes, não podem ficar juntos adolescentes e adultos num  
38 mesmo espaço. Há relatos de adolescentes que são encaminhados para comunidades terapêuticas sem desejarem  
39 ou sem necessidade desta modalidade de atendimento. Marilena retorna dizendo que não é contra o registro das  
40 comunidades no CMDCA, mas no momento as entidades não estão adequadas, de acordo com os princípios do  
41 ECA e orientações do Marco Regulatório. Coloca que a entidade Revide está descredenciada do COMAD desde  
42 2012, não está seguindo as orientações do COMAD e em visita no dia de ontem, não havia ninguém responsável  
43 para recebê-los. Faz convite para amanhã, na Fundação Tamarozzi, a partir das 9:00, para uma palestra sobre o  
44 Marco Regulatório pela assistente social Selma Frossard. Telcia coloca a complexidade desta temática e que a

## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

discussão posta neste momento não é dos ameaçados de morte. É um assunto delicado e emergente, é uma luta antiga a implantação de um polo do PPCAM em Londrina, houve esta reunião há mais de um ano com a proposta das comunidades terapêuticas serem apoio aos ameaçados, porém o COMAD fez a discussão com as próprias comunidades e a resposta foi negativa. Coloca que a pauta hoje é do atendimento, porém a colocação do Sr. Antunes é vivenciada nas situações que surgem no momento em que a rede de serviços não está mais em funcionamento (noite e finais de semana), e o acolhimento das situações é restrito. Faz a proposta de que COMAD, CMDCA e Conselho Tutelar possam se reunir e, a partir das legislações, tracem estratégias para que se otimize os serviços. Há inadequações, porém as comunidades estão disponíveis para o recebimento e podem ser orientadas. Karine, gerente de Saúde Mental, coloca que o Marco Regulatório é novo e que todos estão se adequando, introduz exigências que não existiam anteriormente. Diz que as comunidades terapêuticas são bons espaços que podem se adequar. Alexandra, enquanto comissão de cadastro, propõe que a comissão se reúna com o COMAD e possa se apropriar das exigências mínimas para emissão do registro. Farão agenda ainda hoje. Mirko fala que este problema precisa ser resolvido com urgência, pois o problema dos ameaçados está posto há anos e que se possa dar o registro para as comunidades que se dispõem a receber. Coloca que o PPCAM é algo que ninguém vê, a atuação não se efetiva. Clarice relembra a Fundação Refazenda que foi incendiada numa situação há cerca de 15 anos por receber um adolescente ameaçado de morte. São casos que há muitos anos o poder público não consegue atender e que as entidades acabam recebendo e correm os riscos. Independente das posições, o importante neste momento é que os diversos setores se unam e discutam o atendimento. Clarice coloca que existe no orçamento municipal uma verba repassada ao COMAD e registrada como Orçamento Criança para atendimento de adolescentes nas Comunidades Terapêuticas. Elizeu resgata a história do atendimento ao uso de álcool e droga no município e aponta o avanço que vê no fato de estarmos fazendo esta discussão entre COMAD, CMDCA e os demais órgãos. Vani, coordenadora da Casa de Passagem e do antigo Residencial do Café também traz a problemática dos ameaçados de morte e da dificuldade do Acolhimento, dificuldade vivenciada diariamente pelos acolhimentos institucionais e pelo Conselho Tutelar. A questão tem urgência e precisa ser discutida. Márcia Avelar diz que o problema não é a questão da dependência, pois emergência química é atendida em hospital geral. Só conveniar as comunidades não resolverá o problema dos ameaçados, pois o problema é amplo e envolve outras políticas. Magali resgata que a pauta hoje é o atendimento das comunidades terapêuticas à criança e ao adolescente, que precisaríamos saber melhor qual o atendimento prestado pelas comunidades que estão solicitando o registro e quais as normativas, porém a temática está recaindo sobre os ameaçados de morte. Karine coloca o quanto é delicada a avaliação dos casos e quanto as emergências sociais acabam sobressaindo às emergências médicas. Sugere que a discussão sobre o PPCAM ocupe outros espaços, como o Conselho de Prefeitos. A condição da comunidade terapêutica não é diferente da condição do acolhimento institucional no que tange às inseguranças para receber este público. Adriana Santos, gerente de Alta Complexidade da SMAS, coloca que o problema da dependência química e dos ameaçados de morte é de todos, porém discutir esta temática sem a presença no Ministério Público é complicado, precisa deste envolvimento para os encaminhamentos. Fala da realidade vivida pelos acolhimentos institucionais diariamente de adolescentes ameaçados sendo procurados. Adriana Barrozo pontua que de fato a pauta hoje é a questão do registro das comunidades terapêuticas e que a questão dos ameaçados de morte é um problema eminente. A proposta é que a comissão de cadastro saia com agenda para se apropriar das normativas junto ao COMAD, Conselho Tutelar e CAPS- AD, porém que fique claro que as adequações das comunidades terapêuticas se referem ao atendimento dos adolescentes com uso de álcool e drogas e não adequação para o recebimento de adolescentes ameaçados de morte. Alexandra comunica que ficou agendada a reunião para terça-feira, 09/08, 15:00 hrs, na Associação Água Pura. **4. Relato das Comissões: Corregedoria:** Amanda relata que a Comissão de Corregedoria não está regular para funcionar, pois não tem representante governamental. Telcia tem participado, porém não é conselheira, isto compromete a validade das deliberações da comissão. Telcia aguarda ser indicada como representante do Gabinete do Prefeito, porém isto ainda não foi efetivado e sua presença pode gerar a nulidade dos processos. Magali comunica que Claudio Rufino oficializou seu afastamento da Comissão de Corregedoria. Sugere que seja feita a recomposição das comissões na próxima reunião. **Comissão de Fundo:**



## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA**

93 Cláudio Melo relata avaliação dos projetos apresentados para concorrer no Edital do Itaú Social 2016. Foram  
94 inscritos 4 (quatro) projetos, de acordo com o Edital 003/2016 do CMDCA. Mostra o quadro com os critérios  
95 elencados pelo CMDCA e com a pontuação de cada projeto após a análise da Comissão de Fundo. Na pontuação  
96 final ficou escolhida a proposta da entidade EPESMEL – Escola Profissional e Social do Menor de Londrina  
97 (Instituto Leonardo Murialdo): **“Qualificando e Ampliando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de**  
98 **Vínculos e Inovando Integrando Ações da Área da Assistência Social com a Educação”**. A plenária aprovou  
99 o projeto escolhido. Fica definida a conselheira Adriana da Cruz Barrozo para efetuar a inscrição junto a  
100 Fundação Itaú Social e para acompanhar a execução do projeto. A decisão favorável da plenária pelo projeto  
101 escolhido está respaldada pela programação orçamentária do FMDCA no projeto intitulado “Obras e  
102 equipamentos – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente” e na atividade denominada  
103 “Atividades do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”, bem como amparado no Plano  
104 Plurianual do FMDCA e na Lei Orçamentária do município. **5. Informes:** Magali informa que haverá  
105 capacitação promovida pela Controladoria do município a todos os conselheiros municipais no dia 11/08/2016  
106 das 13 às 17:00, as inscrições devem ser realizadas no site da PML. Para maiores detalhes, o email com o convite  
107 será enviado a todos os conselheiros. Magali também lê o convite enviado pelos adolescentes do Provopar-Ld  
108 para o 2º Coletivizando, que será no dia 11/08/16 às 13:30 na Igreja de Todos os Povos. Nada mais havendo a ser  
109 tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar eu, Adriana da Cruz Barrozo, lavrei a presente ata.